

INSTRUMENTO DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL: UMA EXPERIÊNCIA NAS COMUNIDADES DO BAIRRO CRISTAL, PORTO ALEGRE/RS

Emerson Vieira Da Silva, Lúcia Caroline Jahn Cornely, Geórgia Antunes de Carvalho, Karoline
Ramos Viana, Cibele Schwanke(orient)

emerson.meioambiente@yahoo.com.br, krol_dede@hotmail.com, georgia.antunes8@gmail.com,
karolinnevianna@hotmail.com, cibeleschwanke@poa.ifrs.edu.br

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus: Porto Alegre

O programa AGITA- ações em gênero, inclusão, território e ambiente tem como objetivo principal promover atividades socioeducativas. Realizado em parceria com o Programa Socioambiental (PISA) da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (RS), tem como meta atender 1.172 famílias da comunidade que habitam as margens do Arroio Cavallhada e se encontram em situação de risco e vulnerabilidade socioambiental determinadas, sobretudo, pelas inúmeras carências resultantes das condições precárias de moradia. Este trabalho apresenta o relato de experiência vivenciado por bolsistas do programa AGITA e do Grupo PET – Conexões Gestão Ambiental durante a fase de diagnóstico socioambiental, com o intuito de realizar uma análise da comunidade e do ambiente local visando a execução de ações a serem realizadas ao longo do projeto, mediante a utilização de uma pesquisa-ação participante. O procedimento metodológico adotado consistiu na elaboração de um instrumento diagnóstico construído a partir de visitação *in loco*. Após a análise por parte da equipe, constatou-se a realidade local, sobretudo com ênfase nos aspectos que envolvem higiene, moradia, saneamento, escolaridade e estrutura familiar. A partir das observações, elaborou-se um questionário semi-estruturado, composto por 68 questões, com enfoque qualitativo e quantitativo. Cabe-se destacar que a comunidade apresenta famílias em situação habitacional já regularizada e outras que se encontram em processo de remoção decorrentes da implantação do PISA. Dessa forma, identificou-se a importância de criar “regiões” diferenciadas para a aplicação do questionário, visando um posterior cruzamento dos dados. Assim, foram elencadas cinco micro regiões: Vila Hípica, Vila Icaraí I, Vila Nossa das Graças, Vila Ângelo Corso e Vila Barbosa Neto. Para fins de organização da equipe executora, instituiu-se o GT – Comunidade, composto por 4 bolsistas (1 bolsista do programa Agita e 3 bolsistas do Grupo Pet-Conexões Gestão Ambiental), que ficaram responsáveis pela aplicação, mediante acompanhamento da assistente Social do PISA, de 160 questionários, junto à comunidade. Com base nos questionários aplicados e nos dados obtidos até o momento, observa-se que a maioria dos entrevistados tem consciência da importância de preservação do meio ambiente. No entanto, por se tratar uma área onde existem muitos catadores de materiais recicláveis, ausência de coleta seletiva e espaços adequados para destinação dos resíduos, torna-se difícil a conservação do local, uma vez que o rejeito dos resíduos considerados inaptos para reciclagem ou reaproveitamento são meramente descartados próximos ao arroio, tornando seu entorno um grande depósito de sucata. Conclui-se, portanto, que a aplicação do diagnóstico tem sido fundamental para o planejamento das ações de Educação Ambiental em fase de desenvolvimento na comunidade, no intuito de contribuir para a conservação do meio ambiente e para a qualidade de vida da população local.

Palavras-chave: Socioambiental, Educação Ambiental, Comunidades

Apoiadores: Programa de Educação Tutorial (MEC/SESu;SECA Di); PROEXT 2014 (MEC/SESu)